

# Parlamentares vão defender os incentivos a três regiões do País

BRASÍLIA — Os constituintes do Norte, Nordeste e Centro-Oeste vão se empenhar na manutenção dos benefícios estabelecidos para as três regiões no substitutivo do Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral. Além disso, rejeitarão qualquer proposta conciliatória com o Governo que reintegre ao projeto fórmulas que, em nome do consenso, estavam abandonadas.

A decisão reforça o documento da bancada nordestina, divulgado sexta-feira, em repúdio ao ponto de vista do Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, contrário à reforma tributária proposta no substitutivo.

Segundo o Deputado Albérico Cordeiro (PFL-AL), diante da ma-



Cordeiro: 'Nada mais a negociar'

nifestação do Secretário Geral, não há mais o que negociar. Ele identificou na análise de Mailson, sobre a reforma tributária, "dados mentirosos e um ressentimen-

to por parte de quem tem hoje dinheiro e, em consequência, o poder, o que acabará com o projeto da Comissão de Sistematização".

O Secretário Geral não quis comentar a iniciativa dos parlamentares, segundo a Assessoria de Imprensa do Ministério da Fazenda, por entender que sua posição faz parte de um estudo que vem amadurecendo desde o primeiro projeto, da Subcomissão de Tributos.

Além de obter 30 por cento dos investimentos do Governo federal para as três regiões, os parlamentares vão tentar também, segundo o Deputado Carlos Virgílio (PDS-CE), fazer com que retorne ao texto o adicional de cinco por cento sobre o Imposto de Renda, que os estados poderiam criar.

1987-11-04

GLOBO

## Estados devem decidir sobre novo sistema

BRASÍLIA — O Deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) divulgou ontem documento em que 57 dos 93 integrantes da Comissão de Sistematização se comprometem a aprovar o parlamentarismo, deixando, contudo, a critério dos Estados a decisão de implantar o sistema em nível regional.

Segundo Israel, o Presidente da Comissão, Senador Afonso Arinos (PFL-RJ), e o Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), aprovam a idéia, mas não poderão aderir ao documento por impedimento dos cargos.

O Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, parlamentarista, recusou-se a assinar o documento, por achar que está sendo procurada apenas a preservação do mandato dos Governadores.